## Histórico

Santana do Piauí surgiu por volta de 1860, com a denominação de povoado "Saco do Engano", município da cidade de Picos, situado ao leste da capital do estado a 316 km Saco do Engano foi emancipado no ano de 1992, com o nome de Santana do Piauí e tem como principal atividade agrícola o plantio e colheita da mandioca, com cerca de 80 casas de farinhada que funcionam de junho a setembro. Plantação de feijão, milho, pequenas hortas e agora está ganhando fôlego o plantio de caju e a produção de mel. Santana se tornou município sob o Governo de Feitas Neto.

A emancipação pode acontecer após a realização de um plebiscito com toda a população para determinar se mesma desejava a emancipação política da localidade. Na ocasião destacou-se a atuação de muitos líderes políticos da localidade, dentre eles Manoel Borges Sobrinho, que em 1988 foi eleito vereador representando a localidade na Câmara Municipal de Picos. Manoel Borges foi um dos principais batalhadores pela emancipação da localidade. Ele foi também o primeiro prefeito, administrando o município entre 1993 e 1997.

## Gentílico: santanense ou santana-piauiense

## Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santana do Piauí, pelo artigo 35, inciso II, do ato das disposições constitucionais transitórias da Constituição estadual de 05-10-1989, com área territorial e limites estabelecidos pela lei estadual nº 4477, de 29-04-1992, desmembrado de Picos. Sede no atual distrito de Santana do Piauí (ex-localidade de Saco do Engano). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.